

EFICÁCIA DE HERBICIDAS PRÉ-EMERGENTES EM PLANTIOS VISANDO A RESTAURAÇÃO FLORESTAL DO BIOMA MATA ATLÂNTICA.

Luana Da Cunha Gouveia Leite^{1,2}; Anthony Côrtes Gomes^{1,2}; Lucas Rêgo Mendonça Marinho^{1,2}; Eduardo Souza de Amorim^{1,2}; Ana Carolina Oliveira Chapeta^{1,2}; Paulo Sérgio dos Santos Leles^{1,2}; Aroldo Ferreira Machado^{1,2}

¹Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro . luana.gouveia1313@gmail.com; ²Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Destaque: O herbicida pré-emergente oxyfluorfen apresentou eficiência no controle das plantas daninhas quando comparado ao indaziflam e isoxaflutole

Resumo: Uma alternativa de manejo de plantas daninhas na instalação de povoamentos visando a restauração florestal é o uso de herbicidas pré-emergentes. Objetivou-se nesse trabalho avaliar o a eficácia de controle de plantas daninhas por herbicidas pré-emergentes em área restauração florestal. O experimento foi realizado em condições de campo, no município de Joanópolis-SP. Os tratamentos foram compostos pelos herbicidas pré-emergentes indaziflam (75 g ha⁻¹), oxyfluorfen (960 g ha⁻¹), isoxaflutole (150g ha⁻¹), mais uma testemunha sem capina e outra com capinada e dispostos no delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. As parcelas foram constituídas de cinco linhas, em que cada linha continha dez plantas de espécies arbóreas nativas da Mata Atlântica. Aos 30 dias após ao transplântio das mudas, realizou-se a aplicação dos herbicidas utilizando um pulverizador costal elétrico com capacidade de 20 litros, equipado com uma barra com duas pontas de pulverização do tipo leque AIXR 110.02, operando na pressão de 200 kPa, aplicando um volume de calda de 200 L ha⁻¹. Aos 30, 60, 90, 120 dias após aplicação dos herbicidas (DAA), foram feitas avaliações do efeito dos herbicidas sobre o controle de plantas daninhas atribuindo notas que variaram de 0 a 100% – sendo 0% corresponde a ausência de controle e 100%, o controle total. O herbicida oxyfluorfen proporcionou um controle de 99,50% aos 30 DAA. Aos 120 DAA esse herbicida apresentava controle de 83,75%. Os tratamentos indaziflam e isoxaflutole proporcionaram controle de 98,75 e 96,40%, respectivamente, aos 30 DAA. Aos 120 DAA o controle foi de 73,75 e 61,25% para indaziflam e isoxaflutole, respectivamente. Pode-se concluir que o oxyfluorfen foi o tratamento mais eficaz para o controle das plantas daninhas, apresentando maior controle de plantas daninhas por tempo superior aos demais herbicidas avaliados.

Palavras-chave: Plantas daninhas; Reflorestamento ; Matocompetição